



# RELATÓRIO MENSAL GERENCIAL

A1 CP D30

MAIO 2026

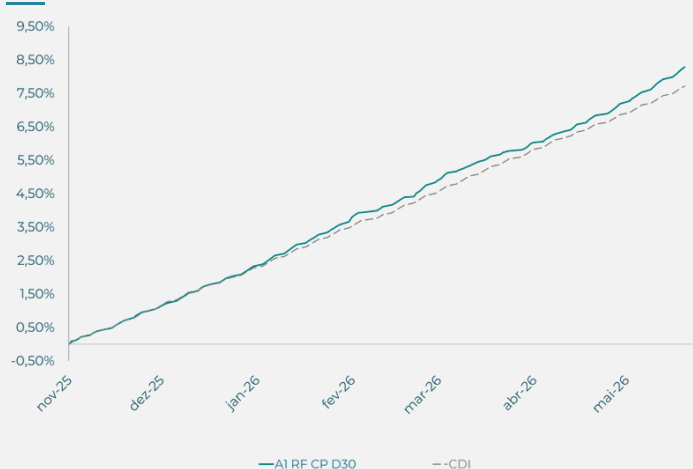
**Sobre**

O **A1 RF CP D30** é um fundo que busca identificar oportunidades em ativos de crédito high grade (bancário, corporativo e FIDCs) – com o objetivo superar o CDI no longo prazo.

**Rentabilidade**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
<b>2026</b>	<b>1,28%</b>	<b>1,09%</b>	<b>1,28%</b>	<b>1,04%</b>	<b>1,36%</b>								<b>6,20%</b>	<b>8,29%</b>
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%								5,66%	7,72%
%CDI	110,37%	109,19%	105,59%	95,59%	126,4%								109,53%	107,37%
<b>2025</b>											<b>0,71%</b>	<b>1,24%</b>	<b>1,97%</b>	<b>1,97%</b>
CDI											0,72%	1,22%	1,95%	1,95%
%CDI											99,17%	101,96%	100,93%	100,93%

**Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)**



**Estatísticas**

	No ano	Acumulado
Retorno	6,20%	8,29%
# de meses acima do CDI	4	5
Maior rentabilidade mensal	1,36%	1,36%
Menor rentabilidade mensal	1,04%	0,71%
Duration Carteira de Crédito		2,59
Spread Carteira de Crédito		1,38
Caixa do Fundo		19,6%
PL atual do Fundo		R\$ 10.102.403,47
PL médio 12 meses		R\$ 5.239.509,59
PL atual da Estratégia		R\$ 71.451.562,08

1. Data base: 29/05/26

**Cenário Atual - Mercado de Crédito**

No mês de maio vimos um movimento de forte fechamento nos spreads, dando continuidade ao movimento verificado nas 2 últimas semanas de abril. Os spreads AAA que chegaram a abrir 20bps nos meses de março e começo de abril, fecharam em maio 8bps. Os AA fecharam 19bps em maio (bastante impactados pelo fechamento de AEGEA e Hapvida) que somados, acumularam uma elevação de 300bps a 500bps no pior momento. Os spreads de emissores A fecharam 3bps apenas. O movimento de maio mostra que o mercado continua mais pessimista com nomes com rating pior. O spread entre AAA e A atingiu no final de maio o nível de 193bps, maior nível dos últimos meses. Entendemos que do ponto de vista técnico o mercado continua desafiador, dado o resgate dos últimos meses. No mês de maio o total de resgates nos fundos não isentos somou R\$16,7bi, no ano o total de resgates soma R\$41,8bi.

No mês de abril, fizemos uma mudança importante nos portfólios. Reduzimos posições em vários nomes AA e A em função da nossa visão sobre o ciclo de redução de juros do BC. Acreditamos que o BC deve manter a Selic em patamares elevados até o final do ano (target 13,75%), o que traria mais pressão para empresas de pior qualidade e mais alavancadas. Não acreditamos num cenário de grande estresse nas companhias que reduzimos posições, mas entendemos que o cenário ficou mais assimétrico. Além disso, os dados de endividamento das famílias, número de RJ's e inadimplência das PME's, continuam piorando, o que nos leva a crer que os balanços de várias empresas devem vir mais pressionados. Nessa mudança de composição do portfólio, aumentamos a concentração em nomes AAA e bancários, aumentando a duration de forma a aproveitar o aumento de spread de março. Voltamos a ter uma posição de duration semelhante a de dez/24. Importante mencionar que nos nomes AAA, o risco na nossa visão é de mercado/duration e não de crédito.

Identificamos oportunidades específicas em alguns nomes AA e A, especialmente naqueles que têm apresentado alta solidez do ponto de vista operacional, bancabilidade, boa governança e liquidez, mas que sofrem por conta das elevadas despesas financeiras. Temos focado nosso tempo e esforço em separar o joio do trigo nesses emissores, para aproveitarmos o carregamento elevado e o potencial fechamento de spread no médio prazo. Acreditamos que o mercado de crédito terá mais momentos de volatilidade ao longo dos próximos meses, seja pela redução do nível de captação, seja pelo carregamento muito baixo dos fundos com patrimônio muito elevado. Vimos vários papéis passando a negociar entre 30% e 70% do par nos últimos meses (setores de saúde, varejo, logística e agro) e acreditamos que podem surgir novos casos de estresse nos próximos meses. Nesse sentido, é necessário agir com prudência, dado o ambiente macroeconômico. Em maio não tivemos eventos de crédito e nem casos com abertura relevante. Destaque no lado do fechamento nos spreads de alguns grupos como Simpar, Hapvida e Aegea. Temos exposição a Aegea e Simpar.

Manteremos a estratégia que se mostrou vencedora nos últimos meses, que é aproveitar momentos de volatilidade alta para alocar, mas mantendo o portfólio defensivo. Acreditamos que os próximos meses conviveremos com spreads ainda baixos e resultados das empresas piorando no lado operacional e financeiro.

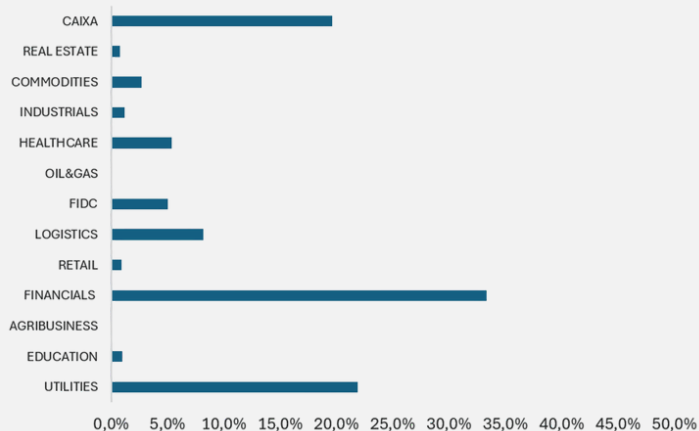
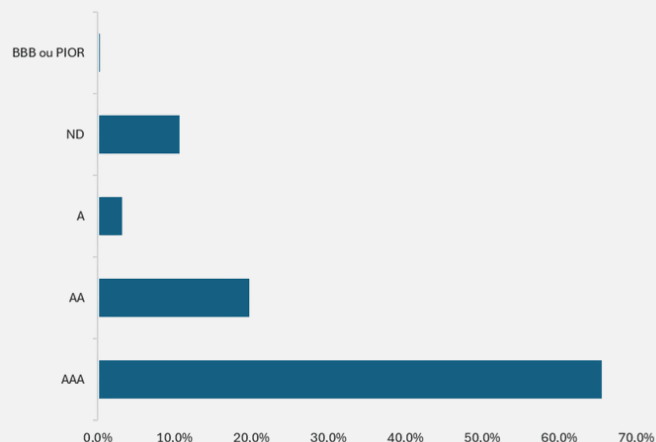
**Posicionamento**

Na estratégia de carregamento, onde operamos nomes defensivos, menos cíclicos e por prazo mais longo, aumentamos marginalmente a duration para 2,6 anos e em nomes AAA dada a abertura de spreads. A maior concentração setorial da carteira permanece em emissores financeiros e utilities (> 65% da carteira). Fechamos o mês com uma posição de caixa elevada, de 20%. Continuamos aguardando momento mais oportuno para reduzirmos nossa caixa.

**Trading**

Desde o início do fundo (nov/25 a mai/26), observamos um aumento da volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macro mais desafiador. Nesse sentido, cerca de 60% da nossa A geração de alfa veio da estratégia de trading, ou seja, operações de curto prazo, nas quais mantivemos posições por no máximo um mês, em emissões com oportunidades de fechamento rápido de spread. Nossa carteira de trading abrange vários setores, e monitoramos, no dia a dia, mais de 1.000 emissões. Gostamos bastante dessa estratégia, pois costuma funcionar bem em períodos de maior volatilidade do mercado como um todo, como verificado em dez/24 e agora em abril e maio/26.

## Fundo por Setor - Maio de 2026

Fundo por Rating<sup>1</sup> - Maio de 2026<sup>1</sup> Rating Externo.

## Informações Gerais

## Início do Fundo

10/11/2025

## Público alvo

Público em geral

## Classificação ANBIMA

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

## Código ANBIMA

FF0001306570

## CNPJ

63.446.494/0001-52

## ISIN

BROQ6LCTF005

## Tributação

Longo Prazo

## Características Operacionais

## Movimentações

Inicial: R\$ 1.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 1.000,00

## Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

## Conversão da cota na aplicação

D+0, fechamento

## Conversão da cota no resgate

D+30, fechamento

## Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

## Taxa de administração

0,90% a.a.

## Taxa de performance

Não há

## Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA  
 CNPJ: 35.185.577/0001-08  
 Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161  
 São Paulo - SP - Brasil  
 CEP 04552-080  
 T. +55 11 4040-8920  
[www.asset1.com.br](http://www.asset1.com.br)

## Administrador

Intrag DTVM Ltda.  
 CNPJ: 62.418.140/0001-31  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400  
 10º andar  
 São Paulo - SP - Brasil  
[www.itau.com.br](http://www.itau.com.br)

## Custodiante

Itaú Unibanco S.A.  
 CNPJ: 60.701.190/0001-04  
 Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100  
 Torre Olavo Setubal  
 São Paulo - SP - Brasil  
 CEP 04344-902  
[www.itau.com.br](http://www.itau.com.br)



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.